

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 779

Data 04/10/84 Pg.:

Terena: fomos traídos por Jurandy

4968
A "explosão administrativa" na Funai prometida para ontem por seu presidente, Nelson Marabuto, foi retardada para hoje às 15 horas, quando ele divulgará o resultado dos estudos feitos pelo Procurador Geral do órgão, Irineu de Oliveira, e o relatório que lhe foi entregue pelos índios Kadiwêu, de Mato Grosso do Sul, envolvendo o ex-presidente, Jurandy Marcos da Fonseca, em 85 contratos irregulares de arrendamento das terras daqueles silvícolas num total de 500 mil hectares a fazendeiros do estado. Marabuto já assegurou aos Kadiwêu que tornará nulos todos os contratos.

Arrendamento

Jurandy esteve reunido em agosto passado com a liderança dos Kadiwêu, acompanhado de chefe de Gabinete da Funai, índio Marcos Terena, e prometeu-lhes que qualquer medida relativa às suas terras somente seria tomada com o aval indígena. Nesse instante ficou selado o acordo da não prorrogação do arrendamento. No entanto, segundo investigações feitas pelo órgão tutelar, paralelamente, sem que a chefia de

Gabinete tomasse conhecimento o então presidente assinava portaria autorizando o arrendamento por mais cinco anos, a partir de janeiro de 1985 quando caducava o primeiro contrato.

Marcos Terena disse que os índios, comandados pelo filho do cacique-geral dos Kadiwêu, João Príncipe, o Secretário do Setor de Renda Indígena da Delegacia de Campo Grande, Ambrósio da Silva — que foi quem descobriu praticamente tudo — estão desolados com a atitude de Jurandy em quem tanto confiaram, considerando-se traídos.

De acordo com assessor da Funai, este é apenas um dos muitos escândalos envolvendo o ex-presidente do órgão e que serão revelados tão logo a auditoria solicitada por Marabuto englobando todos os atos da administração anterior esteja completa.

Demissões

Novas demissões surgirão nos próximos dias, não apenas em Brasília, como também nas delegacias estaduais, aumentando em muito o número de 11 da lista de terça-feira.

Josemar Gonçalves



Terena disse que Kadiwêus descobriram fraudes de Jurandy